

**DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A
Dança pode ser um Instrumento?**

*COGNITIVE DEVELOPMENT IN THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION: Can
Dance be an Instrument?*

*DESARROLLO COGNITIVO EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA: La Danza
puede ser un instrumento?*

Janaína Antônia Batista da Costa: antoniajanaju@gmail.com

Avenida Paris, Nº 796, CEP:55016-380, Universitário – PE, Brasil.

ASCES UNITA - Centro Universitário Tabosa de Almeida, Av. Portugal, 584, Bairro
Universitário, Caruaru - PE, Brasil.

Sílvia Flávia Fernandes dos Santos Silva: silvynha_fernandes@hotmail.com

Rua Argemiro Quintino Alves, Nº 45, CEP: 55024-158, Indianópolis – PE, Brasil.

ASCES UNITA - Centro Universitário Tabosa de Almeida, Av. Portugal, 584, Bairro
Universitário, Caruaru - PE, Brasil.

Felipe Dêivid dos Santos Silva: Felipe_deivid@hotmail.com

Rua Água Preta, Nº112, CEP:55034-510, Caiucá – PE, Brasil.

ASCES UNITA - Centro Universitário Tabosa de Almeida, Av. Portugal, 584, Bairro
Universitário, Caruaru - PE, Brasil.

RESUMO

Introdução: Dançar é vivenciar e exprimir os desejos do indivíduo praticante na forma de expressão corporal, além de colaborar na construção da formação de personalidades, memorização, raciocínio e construção de conhecimentos. **Objetivo:** Analisar as repercussões da dança na construção dos saberes cognitivos nas aulas de Educação Física Escolar. **Metodologia:** Por meio de uma revisão de literatura narrativa, foram analisados artigos, dissertações e livros publicados em português e espanhol, entre os anos de 1992 e 2016. Utilizaram-se as bases de dados eletrônicas: Lilacs, Scielo, e MedLine. O estudo foi realizado no período de agosto de 2016 até abril de 2017. **Desenvolvimento:** A dança contribui no desenvolvimento cognitivo do aluno no momento em que é preciso raciocinar para se adequar ao ritmo. **Conclusão:** Identificou-se que a dança é um instrumento valioso no desenvolvimento cognitivo, pois o aluno é levado a pensar, compreender e resolver problemas quando executa os movimentos específicos dessa atividade.

Palavras-chave: Dança. Desenvolvimento Cognitivo. Escola. Educação Física.

ABSTRACT

Introduction: To dance is to live and express the wishes of the practicing individual in the form of corporal expression, besides collaborating in the construction of personality formation, memorization, reasoning and knowledge construction. **Objective:** To analyze the repercussions of dance in the construction of cognitive knowledge in School Physical Education classes. **Methodology:** Through a review of the narrative literature, articles, dissertation and book published in Portuguese and Spanish were analyzed between 1992 and 2016. The electronic databases Lilacs, Scielo and MedLine were used. The study was carried out from August 2016 to April 2017. **Development:** Dance contributes to the student's cognitive development at the moment when reasoning is necessary to suit the rhythm. **Conclusion:** It was identified that dance is a valuable tool in cognitive development, since the student is led to think, understand and solve problems when performing the specific movements of this activity. **Keywords:** Dance. Development cognitive. School. Physical Education.

RESUMEN

Introducción: danzar es experimentar y manifestar los deseos de la persona practicante en forma de expresión corporal, además de colaborar en la construcción de la formación de personalidades, memorización, razonamiento y la construcción del conocimiento. **Objetivo:** Analizar el impacto de la danza en la construcción de los saberes cognitivos en las clases de Educación Física escolar. **Metodología:** A través de una revisión de la literatura narrativa, se analizaron artículos, disertaciones y libros publicados en Portugués y Español, entre los años 1992 y 2016. Se utilizaron las bases de datos electrónicas: Lilacs, Scielo y MedLine. El estudio se realizó en el período de Agosto de 2016 hasta Abril de 2017. **Desarrollo:** la Danza contribuye al desarrollo cognitivo del estudiante en el momento en que se necesita razonar para adaptarse al ritmo. **Conclusión:** Se encontró que la Danza es una herramienta valiosa en el desarrollo cognitivo debido a que el estudiante es llevado a pensar, comprender y resolver problemas al realizar movimientos específicos de esta actividad. **Palabras clave:** Danza. Desarrollo cognitivo. Escuela. Educación Física.

1 INTRODUÇÃO

A trajetória da humanidade tem sido acompanhada pela dança desde a fase primitiva até os dias atuais, “Dançar é vivenciar e exprimir, com o máximo de intensidade, a relação do homem com a natureza, com a sociedade, com o futuro e com seus desejos” (CRISTINA; BUOGO; LARA, 2011). Assim, tais vivências são estabelecidas de forma que o praticante utilize o seu corpo como ferramenta principal para realizar e expressar o que deseja. O corpo é o local das ações, emoções, fantasias e desejos. A dança viabiliza também a interação com outros indivíduos. Mallmann e Barreto afirmam que, a dança é um conjunto harmônico de movimentos com fins estéticos e expressivos, individual, dual, ou até coletivo (MALLMANN; BARRETO, 2012).

A dança está presente na socialização, descontração, aproximação corporal, desinibição, percepção espaço – temporal, postura, leveza, entre outros. As expressões corporais agem para desenvolver não apenas movimentos, mas, formar personalidades, indivíduos críticos, livres, munidos de conhecimentos diversos (BREGOLATO, 2006). Claramente, a dança pode ser utilizada com o papel de instrumento pedagógico, já que no âmbito educacional podemos encontrar todos esses atributos. Pois ela é capaz de contribuir na plena formação do aluno em seu ensejo de conhecer, aprender e se desenvolver como ser humano (CRISTINA; BUOGO; LARA, 2011).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) é competência da Educação Física (EF), proporcionar conhecimento e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva (BRASIL, 1997). A linguagem não verbal busca expressar também, através da dança, com propriedade esta função. Porém, a dança, mesmo como conteúdo escolar, ainda é encontrada como manifestação/espetáculo com datas determinadas, do tipo apresentação e comemoração (BREGOLATO, 2006). Dessa forma, objetivou-se analisar as repercussões da dança na construção dos saberes cognitivos nas aulas de Educação Física Escolar. Nesse sentido, esse trabalho torna-se relevante por ter a dança como instrumento facilitador na construção de alguns dos saberes cognitivo.

2 METODOLOGIA

O presente ensaio foi um estudo explicativo, transversal, descritivo e do tipo revisão de literatura narrativa (HULLEY *et al.*, 2015; LAKATOS, 2010; GIL, 2002), no qual foram analisados dezenove artigos em português e sendo um em espanhol, sete livros e duas dissertações publicados no idioma da língua portuguesa, entre os anos de 1992 e 2016 (o referido período fundamenta-se pelos referenciais que norteiam o conteúdo em questão de forma histórica, didática e metodológica e que em nossa revisão foram destaques). O estudo foi realizado no período de agosto de 2016 até Abril de 2017. A seleção dos descritores utilizados na revisão foi efetuada mediante consulta a Lilacs, Scielo e Medline, utilizando-se os seguintes descritores em língua portuguesa, inglesa e espanhola: Dança, desenvolvimento cognitivo, escola, educação física (*dance, developmentcognitive, school, physicaleducation*), além dos operadores booleanos “*And*” e “*Or*” para as combinações dos termos.

Todos os processos de busca, seleção e avaliação dos artigos foram realizadas por pares, onde as publicações que preencherem os critérios de inclusão foram analisadas integralmente e independentemente pelo pesquisador e, em seguida, comparadas a fim de verificar a

concordância entre os pares. Para a inclusão foram abordados os seguintes aspectos, considerou-se: publicações entre 1992 e 2016, e como principal desfecho artigos, dissertações e livros que abordem as contribuições da dança escolar no desenvolvimento cognitivo, a fim de identificar as mudanças que ocorreram durante esse período; Foram excluídas teses, artigos repetidos, estudos conduzidos com animais e pesquisas que não tem relação com o tema proposto.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 O CONTEÚDO DANÇA E OS DESENVOLVIMENTOS PSICOMOTORES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Em vista que a Educação Física é disciplina obrigatória e que nos parâmetros estabelecidos como componente da área, na qual está diretamente vinculada à corporeidade e ao bloco de conteúdos: conhecimentos sobre o corpo (jogos, esportes, lutas e ginástica); atividades rítmicas e expressivas. Esta é uma disciplina que relaciona o movimento humano e contribui para melhora da qualidade de vida e desenvolvimento do ser, de modo que priorize o ensino aprendizagem. As atividades rítmicas e expressivas tratam-se das danças e brincadeiras cantadas, e são vistas como conteúdo fundamental a ser tratado na escola, além de ensinar potencial de expressão do corpo, de forma adequada e descontraída (SILVA et al., 2012).

O conteúdo dança nas aulas de Educação Física, possibilita aos alunos um conjunto de conhecimentos que se constituem de conceitos, fatos e princípios atrelados à execução e aprendizado, normas, valores e atitudes que podem ser concordata através de leituras, discussões, debates e vivências (ROSÁRIO; DARIDO, 2005). Vieira (2014) compactua desse pensamento quando afirma que, não devemos restringir a dança a copia de passos, pois estamos tratando a dança como área de conhecimento, nela devem ser criadas possibilidades que apresentem compreensão, prazer pela criação e execução, apreciação e contextualização do movimento.

Atividades que utilizam a dança estão associadas às percepções auditivas, visuais, temporais, táteis, espaciais nos quais geram “gestos coordenados”, que possibilitam harmonia do movimento (SCARPATO, 2001). Exercícios com padrões fundamentais de movimento valorizam e privilegiam a exterioridade, de forma que o praticante adquira coordenação corporal para que este possa alcançar um fim previamente determinado (JUGAR et al., 2016).

Afirma-se que a percepção temporal permite consciência, interiorização dos ritmos motores corporais e ritmos exteriores. Assim o indivíduo apresenta organização e representação mental, a partir dos seus próprios movimentos, no qual só é possível atingir esse estágio havendo consonância no desenvolvimento psicomotor (AMORIM; FALSARELLA, 2008).

Segundo Saraiva *Apud* Kleinubing (2009), aspectos afetivos, cognitivos, motores e sociais, são habilidades que podem ser alcançadas através da dança. Elementos da cultura de movimento apresentam uma riqueza de possibilidades corporais, sociais e afetivas, na qual promove diferentes experiências como à ampliação da sensibilidade, capacidade de percepção do mundo, levando-o através de vivências da dança a recriação e reflexão (KLEINUBING, 2009). Sendo ela usada como veículo facilitador na atribuição desses valores, pois permite a quem a pratica, desenvolvimento e crescimento positivo. Fazendo da dança uma temática poderosa, que involuntariamente assimila conceitos e regras no processo ensino aprendizagem (BRASILEIRO, 2003).

Para tal, a dança deve ser tratada na escola de forma consciente, como meio de expressão e comunicação, priorizando uma educação motora eficiente, com visões pedagógicas e psicológicas. “O fato é, que compreender o corpo através da dança como possibilidade de estabelecer múltiplas relações com outras áreas do conhecimento, analisando, discutindo, refletindo e contextualizando seu papel na contemporaneidade” (CARBONERA; 2008). Dessa forma, a dança em sua maioria é um instrumento facilitador nos relacionamentos interpessoais, no desenvolvimento da autoestima e do senso de responsabilidade, além de benefícios físicos. Para tal, proporciona equilíbrio no desenvolvimento do indivíduo como um todo (AMORIM; FALSARELLA, 2008).

3.2 INTERAÇÃO SOCIAL E A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Gouvêa *apud* Gariba (2002) cita alguns benefícios da dança, os quais vão desde a melhora da autoestima, passando pelo combate ao estresse, depressão, até o enriquecimento das relações interpessoais. Foi à comprovação e importância de benefícios como esses que possibilitaram a conquista de espaço da dança na escola e no mundo. A dança proporciona aos alunos a possibilidade de conhecerem a si próprios e ao outro, ofertando-lhes novos sentidos, movimentos e emoções, dando condições de trabalhar sua corporeidade através dessa prática. O que facilita a relação dos alunos na escola, já que é na escola que eles se relacionam com as primeiras pessoas que não compõem o seu ciclo familiar e de amigos (GARIBA; FRANZONI, 2007).

A relação estabelecida entre os alunos e professores nas aulas de Educação Física com o conteúdo dança, possibilita uma transformação única para cada aluno. Ações cotidianas, posturas e gestos advindos dos alunos através da necessidade de expressar, compartilhar e interagir em sociedade faz parte do que a dança escolar engloba. De modo que o docente possa ter conhecimento de que são seres capazes e importantes, utilizando a linguagem corporal manifestando seu pensamento e compreendendo o pensamento do outro (VARGAS, 2003).

Strazzacarpa (2001) afirma que a questão da educação corporal não é de responsabilidade exclusiva das aulas de dança ou de educação física, porém nosso corpo está em constante desenvolvimento, no qual o indivíduo poderá explorar e criar através das expressões corporais. Cabe ao professor oferecer ou não condições e oportunidades para criança e o adolescente de vivenciar atividades que possibilitem a fala do corpo. Assim mostra que todo aluno é capaz de aumentar o vocabulário de sua linguagem corporal, tendo consciência e entendimento do que está fazendo. Formando alunos críticos, capazes de viver e conviver no ambiente escolar e fora dele com uma boa interação na sociedade (MARQUES, 2003).

Sousa, Hunger e Caramschi (2014), realizaram uma pesquisa na qual afirma que o ensino da dança no contexto escolar só acontece diante da necessidade do cronograma da escola, e trabalhada principalmente em festas escolares para serem apresentadas a comunidade como forma de espetáculos, os autores apontam apesar de que nos dias atuais a dança tem ganhado espaço, ainda é voltada aos calendários festivos e raramente apresentada ou ausente como conteúdo escolar. Diferente do que ocorre a dança tratada como meio educacional, com caráter pedagógico e não apenas uma reprodução mecanicista de movimentos, favorece todo tipo de aprendizado no qual deve estar voltado para o desenvolvimento global da criança e do adolescente, beneficiando a interação social, cujo esta, é um tipo de aprendizado importante na preparação para a vida dos alunos e suas relações sociais (BRASILEIRO, 2003).

Dessa forma os alunos ultrapassam as barreiras de pura reprodução impostas historicamente e tornam-se seres inteligentes, capazes de se interagir bem consigo e com o próximo. Pois a dança está ligada as capacidades criativas e motoras do indivíduo, numa perspectiva de que o “dançarino” use seu corpo nas relações estabelecidas consigo e sociedade, para que o processo se desenvolva a partir de elementos existentes ou que serão descobertos de forma consciente (SOARES *et al.*, 1998).

3.3 CONTRIBUIÇÕES E POSSIBILIDADES DA DANÇA, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, ATRIBUÍDOS AO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

A aprendizagem cognitiva é a forma como a informação é memorizada e organizada e posteriormente apresentada diante de diversas situações. É ofertar ferramentas para as crianças e adolescentes na criação de um pensamento crítico, de modo que ele possa utilizar movimentos no auxílio de retenção, recordação, tomada de decisão e aplicação de um elemento de cognição (GALLAHUE; DONNELLY, 2008). Papalia et al. (2009) afirmam que “mudança e estabilidade em capacidades mentais como aprendizagem, atenção, memória, linguagem, pensamento, raciocínio e criatividade, constituem o desenvolvimento cognitivo”, e que estes estão intimamente relacionados a fatores físicos emocionais e sociais, que resultam em avanços e/ou declínios cognitivos.

Gallahue, Donnelly (2008) e Papalia *et al.* (2009) falam que as capacidades de aprender e lembrar, iniciam-se no recém nascido e tendem a aumentar sua maturidade cognitiva, quando o processo de compreensão lhe é solicitado, a medida que este necessita pensar com logica surgem os ganhos cognitivos como raciocínio e concentração. Esse processo acontece a partir do nascimento até a adolescência, sendo esse desenvolvimento dividido em três fases: fase sensória- motora, quando envolve atividades coordenativas e percepções; fase pré- operatória caracterizada pelo egocentrismo que leva a imaturidade cognitiva e ideias ilógicas sobre o mundo; fase das operações concretas quando ele já é capaz de ter inciativas nas tomadas de decisões e resoluções de problemas, permitindo- lhes o uso do raciocínio científico.

Antunes *et al.* (2006) diz que é função do desenvolvimento cognitivo as fases do processo de informação como percepção, aprendizagem, memória, atenção, vigilância, raciocínio e solução de problemas. Tais desenvolvimentos podem dispor através da dança como conteúdo nas aulas de Educação Física Escolar, de modo que podem ser utilizadas técnicas para despertar a expressão cultural e emocional do aluno, também as de movimentos rítmicos e coordenativos. Implicando e estimulando o pensamento crítico-criativo de acordo com a faixa etária do aluno e o seu respectivo ciclo de aprendizagem (SILVA *et al.*, 2012).

A criança e o adolescente têm sua inteligência estimulada de forma cognitiva e motora, pois o desenvolvimento cognitivo se dá a partir do momento em que é preciso raciocinar para se adequar/adaptar a um determinado ritmo, para Mallmann e Barreto (2012) o desenvolvimento motor é estimulado pela dança a estabelecer um esquema corporal a ser executado, essas e outras habilidades são trabalhadas implicitamente durante as aulas. Gariba e

Franzoni (2007) apontam a dança como instrumento de suma importância na formação educacional, de forma que é capaz de possibilitar muitas experiências positivas e um pensamento mais sensível a novos olhares, ações e atitudes que estão inseridos em nossa sociedade, além de propiciar um acervo motor e cognitivo amplo, muitos outros fatores são trabalhados, fatores estes que perpassa do ato de dançar.

Desse modo que a dança inserida no âmbito da Educação Física escolar, contribui para o desenvolvimento dos alunos e os auxiliam no convívio com os colegas e professores, na concentração, emoções, além de estimular o interesse de aprendizado para com outros conteúdos (SILVA *et al.*, 2012). O mundo das emoções é o que permite melhor adaptação social, ter comunicação eficaz, motivação pessoal, resolver conflitos interpessoais e atingir metas. Saber desenvolver e controlar estas emoções é ter uma educação emocional, e umas das razões pelas quais se devem desenvolver essa educação no âmbito escolar, é o fato possibilitar aos alunos segurança ao se expressar (MARTINEZ; GARCIA, 2016).

4 CONCLUSÃO

A dança ou linguagem não verbal possibilita o desenvolvimento da atenção, percepção, raciocínio, memória e imaginação do aluno. De modo que este seja capaz de se expressar e criar. Tornando-se um discente participativo, comunicativo, crítico e autônomo. Incentivando o ensino do aluno de conhecer, aprender e se desenvolver como ser humano. Fazendo da dança uma temática poderosa, que involuntariamente assimila conceitos e regras no processo ensino aprendizagem.

A criança e o adolescente desenvolvem a cognição a partir da informação que é memorizada e organizada de acordo com as situações e necessidades durante o processo de desenvolvimento. A aprendizagem cognitiva surge das capacidades que são solicitadas por cada fase em que o indivíduo se encontra, possibilitando a este maturidade cognitiva. Promovendo diferentes experiências, como à ampliação da sensibilidade e a capacidade de percepção do mundo. O que o leva através da vivência da dança, o desenvolvimento do senso crítico, possibilitando a criação e recriação.

Tendo em vista a amplitude de benefícios proporcionados ao aluno através da dança, é importante que o professor proporcione condições e oportunidades, de forma que o discente consiga criar e desenvolver habilidades individuais para que ele tenha uma experiência com a dança que vá além da reprodução coreográfica e cultural. Transcendendo as barreiras, e a

incorporando como um meio de desenvolvimento cognitivo e corporal, possibilitando assim a interação com o meio e com o próximo. Sendo capaz de reproduzir sua própria identidade.

REFERÊNCIAS

AMORIM, D. B.; FALSARELLA, A. P. A importância da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescente. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**. Campinas, jul 2008. p. 306 –317.

ANTUNES, H. K. M. et al. Exercício físico e função cognitiva: uma revisão. **Revista Brasileira Medicina do Esporte**. São Paulo, mar/abr 2006. p. 108-114.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física**. Brasília, 1997. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2016.

BRASILEIRO, L. T. O conteúdo “dança” em aulas de educação física: temos o que ensinar? **Pensar a Prática**. jun/jul 2003. p. 45–58.

BREGOLATO, R. A. **Cultura Corporal da Dança**. Ícone. São Paulo: 2006.

CARBONERA, D.; CARBONERA, S. A. **A importância da dança no contexto escolar**. ESAP. Cascavél: 2008.

CRISTINA, E.; BUOGO, B.; LARA, M. Análise Da Dança Como Conteúdo Diretrizes Curriculares Da Educação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Florianópolis, out/dez 2011. p. 873-888.

FREIRE, I. M. Dança-Educação: o corpo e o movimento no espaço do conhecimento. **Cadernos CEDES**, Santa Catarina, abril 2001. p. 31-55.

GALLAHUE, D.; DONNELLY, F. C. **Educação Física Desenvolvimentista para todas as Crianças**. Phorte, 4.ed. São Paulo: 2008.

GARIBA, C. M. S. **PERSONAL DANCE**: uma proposta empreendedora. Florianópolis: 2002.

GARIBA, C. M. S.; FRANZONI, A. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. **Movimento (ESEF/UFRG)**. Porto Alegre, mai/ago 2007. p. 155–171.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas. São Paulo: 2002. 61 p.

HULLEY, S. B. et al. **Delineando a pesquisa clínica**. Artmed Editora. Porto Alegre: 2008.

JUGAR, E. L. et al. O Brincar e o se Movimentar nas Aulas De Educação Física Infantil , Realidades E Possibilidades. **Movimento**. Porto Alegre, abr/jun 2016. p. 459–470.

- KLEINUBING, N. D. Educação Física escolar e dança : percepções de professores no ensino fundamental. **Revista movimento**. Porto Alegre, out/dez 2009. p. 193–214.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Atlas. São Paulo: 2010.
- MALLMANN, M. DE L. C.; BARRETO, S. DE J. A Dança e seus efeitos no Desenvolvimento das Inteligências. **Instituto Catarinense de Pós-Graduação**. 2012. p. 1–12.
- MARQUES, I.A. **Dançando na escola**. Cortez. São Paulo: 2003.
- MARTINEZ, A. M. F; GARCIA, I. M. Aportes para la educación de la Inteligencia Emocional desde la Educación Infantil. **Revista latinoamericana de ciencias sociales, niñez y juventud**. Manizales, 2016. p. 53-66.
- PAPALIA, D. E. et al. **Desenvolvimento Humano**. McGrawHill, 10. ed. São Paulo: 2009.
- ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola : a perspectiva dos professores experientes. **Motriz**, Rio Claro, 2005. p. 167–178.
- SCARPATO, M. T. Dança Educativa: um fato nas escolas de São Paulo. **Cadernos Cedes**. São Paulo, abr 2001. p. 57-68.
- STRAZZACARPA, M. A educação e a fábrica de Corpos: A Dança na Escola. **Cadenos Cedes**. São Paulo, abr 2001. p. 69-83.
- SILVA, M. C. DE C. E et al. A Importância da Dança nas aulas de Educação Física – Revisão Sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. 2012. p. 38–54.
- SOARES, A. et al. Improvisação e dança: conteúdos para a dança na educação física. **Imprensa Universitária**. Florianópolis, 1998.
- SOUSA, N. C. P.; HUNGER, D. A. C. F.; CARAMSCHI, S. O Ensino da Dança na Escola na Ótica dos Professores de Educação Física e de Arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. São Paulo, jul/set 2014. p. 505-520.
- VARGAS, L. A. A dança na escola. **Revista Cinergis**, Santa Cruz do Sul, jan/jun, 2003. p. 9-13.
- VIEIRA, M. D. S. A dança na arte e na educação física : diálogos possíveis. **Revista Tempos e Espaços em Educação**. 2014. p. 177–186.